

Resposta às interpelações orais apresentadas pelo Sr. Vice-Presidente, Ho Ion Sang, e pelo Sr. Deputado, Lam Lon Wai

Obrigado Senhor Presidente, relativamente às interpelações orais apresentadas pelo Sr. Vice-Presidente Ho Ion Sang e pelo Sr. Deputado Lam Lon Wai, cumpre-me responder o seguinte:

O sistema de detecção de estacionamento ilegal existente ainda não abrange os lugares de estacionamento reservados para veículos de portadores de deficiência. A autuação dos veículos que ocupem ilegalmente esses lugares é efectuada pelos serviços responsáveis pela execução da lei, nos termos legais, principalmente através de acções diárias de fiscalização e de denúncias apresentadas pelos cidadãos. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego continuará a estudar, em conjunto com os serviços responsáveis pela execução da lei, a viabilidade de alargar a aplicação do referido sistema aos lugares reservados em locais adequados, bem como a aperfeiçoar continuamente as medidas de fiscalização, com vista a reduzir abusos, sob a premissa de conciliar a eficiência da aplicação da lei com os requisitos previstos na Lei da Protecção de Dados Pessoais.

Por outro lado, o Governo tem vindo a reforçar os serviços de táxis acessíveis, através do aumento da oferta e da optimização da gestão da afectação das viaturas. Neste âmbito, no novo concurso público para atribuição de licenças de táxi com prazo de validade de oito anos, foi expressamente exigido às concessionárias que disponibilizassem uma determinada quantidade de táxis acessíveis. Compete ainda ao Governo da RAEM exortar as empresas operadoras a dar prioridade à afectação destas viaturas ao transporte de pessoas com deficiência, idosos e pessoas com necessidades especiais. Simultaneamente, têm vindo a ser promovidos trabalhos de revisão legislativa relativos aos serviços de táxis por marcação através de plataformas electrónicas, bem como ao reforço da fiscalização das referidas plataformas, com vista a elevar a eficiência no atendimento dos pedidos destes serviços.

O Governo continuará também a recolher os dados operacionais relativos aos táxis acessíveis e a proceder a uma avaliação global do modelo mais adequado de avaliação

de resultados, tendo em consideração as opiniões apresentadas pelas associações de reabilitação.

Relativamente à segurança rodoviária no que respeita à condução dos motoristas de autocarro, o Governo atribui elevada importância a esta matéria e tem vindo a adoptar medidas em diversas vertentes, designadamente através da construção de instalações pedonais tridimensionais, da introdução de novos tipos de sinalização rodoviária, da instalação de vedações de separação e painéis de aviso nos locais com maior incidência de infracções cometidas por peões, bem como da implementação e desenvolvimento de sistemas adequados de fiscalização electrónica, tendo em conta as características do ambiente rodoviário de Macau, com vista a reduzir os riscos de conflito entre peões e veículos.

Em simultâneo, têm sido incentivadas as duas operadoras de autocarros a introduzir diversas tecnologias inteligentes e de defesa activa, incluindo câmaras de monitorização antifadiga na condução, câmaras de 360 graus para monitorização de ângulos mortos e funções de alerta baseadas no posicionamento GPS, permitindo alertar os motoristas, em tempo real, nos troços com maior incidência de acidentes. Em articulação com diversas acções de formação de condução e formação baseada em casos típicos de acidentes, serão realizados regularmente simulacros de emergência de segurança, com vista a reforçar a capacidade de resposta dos motoristas perante situações de emergência.

No que respeita à saúde física e mental dos motoristas, o Governo tem procurado reduzir a pressão profissional dos mesmos, através do alargamento e optimização das instalações e serviços complementares existentes nos principais terminais e paragens de autocarros, bem como do reforço da coordenação das obras rodoviárias e dos condicionamentos provisórios de trânsito. Por outro lado, tem exortado as duas operadoras a assegurar a realização periódica de exames médicos, o cumprimento rigoroso dos horários de trabalho e descanso legalmente estabelecidos, bem como a elaboração adequada dos turnos de serviço. Paralelamente, as duas operadoras promovem acções de formação sobre gestão emocional e disponibilizam medidores de

tensão arterial nos terminais, incentivando os motoristas a prestar maior atenção à sua própria saúde e contribuindo para a redução do stresse no exercício diário das funções.

Obrigado.